



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - PPGL
DOUTORADO EM ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA – DELL

BONFIM QUEIROZ LIMA

**LEITURAS QUE SE ENTRELAÇAM: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES
ENTRE O LEITOR FICCIONAL, O LEITOR REAL E O LETRAMENTO LITERÁRIO
NO ENSINO MÉDIO**

ARAGUAÍNA-TO
2019

BONFIM QUEIROZ LIMA

**LEITURAS QUE SE ENTRELACAM: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES
ENTRE O LEITOR FICCIONAL, O LEITOR REAL E O LETRAMENTO LITERÁRIO
NO ENSINO MÉDIO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Araújo de Melo

ARAGUAÍNA-TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- L732I Lima, Bonfim Queiroz.
Leituras que se entrelaçam: um estudo sobre as relações entre o leitor ficcional, o leitor real e o letramento literário no ensino médio. / Bonfim Queiroz Lima. – Araguaína, TO, 2019.
232 f.
Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Letras Ensino de Língua e Literatura, 2019.
Orientador: Márcio Araújo de Melo
1. Leitor real. 2. Leitor ficcional. 3. Estética da recepção. 4. Letramento literário. I. Título

CDD 469

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).


BONFIM QUEIROZ LIMA

**LEITURAS QUE SE ENTRELAÇAM: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES
ENTRE O LEITOR FICCIONAL, O LEITOR REAL E O LETRAMENTO LITERÁRIO
NO ENSINO MÉDIO**

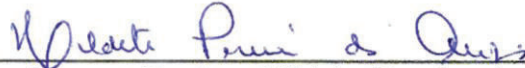
Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal do Tocantins, avaliada para a obtenção do título de Doutora em Letras e aprovada em sua forma final pelo orientador e pela banca examinadora.

Data da aprovação: 20/02/2019


Banca examinadora:



Professor Doutor Márcio Araújo de Melo
Orientador e Presidente da banca – UFT



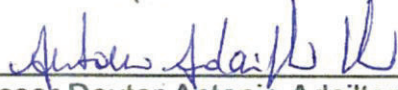
Professora Doutora Hildete Pereira dos Anjos
Examinadora (membro externo) – UNIFESSPA



Professora Doutora Eliane Pereira Machado Soares
Examinadora (membro externo) – UNIFESSPA



Professora Doutora Eliane Cristina Testa
Examinadora (membro interno) – UFT



Professor Doutor Antonio Adailton Silva
Examinador (membro interno) – SEDUC (TO)

Professor Doutor Dernival Venâncio Ramos Júnior
Suplente – UFT

*A minha mãe, Aurora, sem seu exemplo, amor e dedicação
jamais chegaria até aqui.*

*A meus filhos, Amanda e Ian, realizações plenas do amor,
maiores inspirações.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, que em sua infinita misericórdia, permitiu a realização deste sonho.

A meus pais, Beltrão (*in memoriam*) e Aurora, pelo exemplo de vida, caráter e honestidade e por abrirem mão de tantos outros sonhos para incentivar e apoiar meus estudos.

Ao meu orientador Márcio Araújo de Melo, pelo exemplo, atenção, encorajamento, paciência, competência, pelo acompanhamento e orientação imprescindíveis em todas as etapas deste trabalho e por acreditar que eu seria capaz deste o início.

Às professoras Dra. Eliane Pereira Machado Soares, Dra. Hildete Pereira dos Anjos e Dra. Eliane Cristina Testa, por participarem das bancas de qualificação e defesa deste trabalho e pelas valiosas opiniões e sugestões.

Ao professor Dr. Antonio Adailton Silva, por participar da banca de defesa e pelas preciosas contribuições.

À Miriam Mambrini, por aceitar prontamente o convite para participar das oficinas de letramento, gravando vídeo para ser exibido aos alunos.

Aos meus irmãos, Antonio Lucio, Luciana e Fernando, por dividirem comigo a doçura de minha infância e por estarem sempre dispostos a me ajudar nos momentos em que preciso. E, ainda, por me darem os sobrinhos mais lindos e carinhosos que uma tia poderia querer.

Ao Everaldo e a Amanda Marques pelo apoio e carinho até nos momentos de ausência.

À Núbia, Verônica, Isaquia, Neliane, colegas que se tornaram melhores amigas, por partilharem, mesmo à distância, as angústias e alegrias diárias.

À UFT, todos os seus funcionários, em todos os seus segmentos, por tornarem o curso possível, em especial ao secretário do curso Aloísio Orione Martins Bruno.

Aos professores e colegas do Doutorado em Ensino de Língua e Literatura, por terem me proporcionado partilhar de seus conhecimentos ao longo do curso.

À professora e aos alunos participantes deste estudo, pela confiança e por partilharem comigo experiências únicas de leituras.

À CAPES.

Ler, pois, é uma viagem, uma entrada insólita em outra dimensão que, na maioria das vezes, enriquece a experiência: o leitor que num primeiro tempo, deixa a realidade para o universo fictício, num segundo tempo volta ao real, nutrido da ficção.

(Vicent Jouve)¹

Ao professor cabe o desencadear das múltiplas visões que cada criação literária sugere, enfatizando as variadas interpretações pessoais, porque decorrem da compreensão que o leitor alcançou do objeto artístico, em razão de sua percepção singular do universo representado.

(Regina Zilberman)²

¹ JOUVE, 2002, p.109

² ZILBERMAN, 2003, p. 28

RESUMO

O presente trabalho procura compreender que relações são estabelecidas entre o leitor real e o leitor ficcional na leitura literária, investigando se essas relações interferem no processo de letramento literário. Nesse sentido, procurou realizar um exame crítico de textos acadêmicos que tratam sobre o leitor na literatura e de literatura; investigar como obras literárias contemporâneas constroem, por meio de personagens que representam a alteridade do leitor, uma imagem da leitura literária; examinar quais relações são estabelecidas entre o leitor real e o leitor ficcional na leitura literária e analisar se essas relações interferem no processo de letramento literário. A pesquisa desenvolvida, de cunho qualitativo, teve como enfoque metodológico a fenomenologia. Optou-se por realizar estudo de caso, envolvendo pesquisa bibliográfica e documental. Os instrumentos metodológicos utilizados abrangeram uma variedade de técnicas e procedimentos, típicos dos estudos qualitativos, foram utilizados durante a pesquisa: questionários e entrevistas estruturadas abertas; produção de diário e notas de campo sobre as oficinas de leitura e conversas informais com os sujeitos pesquisados; análise documental e bibliográfica (textos teóricos, obras literárias, documentos oficiais, atividades e textos produzidos pelos alunos). O estudo foi realizado em duas etapas: na primeira buscou-se levantar como o leitor literário foi ficcionalizado em duas narrativas contemporâneas: *As pedras não morrem* (2004), de Miriam Mambri e *O leitor do trem das 6h27* (2015), de Jean-Paul Didierlaurent. Depois, realizou-se um estudo de caso com 42 alunos de uma turma de primeira série do ensino médio de uma escola estadual do município de Xinguara, estado do Pará. Durante o estudo de caso desenvolveu-se oficinas de letramento literário baseadas nas propostas do professor Rildo Cosson (2012), nas quais os alunos leram as obras examinadas. A partir da análise dos dados gerados nesta pesquisa, constatou-se o papel determinante da subjetividade no estabelecimento das relações no ato da leitura. Foi possível averiguar que houve a identificação do leitor real com o leitor personagem e a importância da afetividade nesse processo. Observou-se também a realização de dois tipos de leituras desencadeadas a partir das obras lidas: as leituras miméticas e as leituras informativas; além de uma grande quantidade de indícios de possíveis leituras. Averiguou-se, também, que o fato dos alunos já terem o hábito de realizarem leituras literárias possibilitou uma maior constância no estabelecimento dessas relações, ou seja, todos os que tinham declarado quantidade mais elevada de leituras realizadas no período investigado conseguiram estabelecer e demonstrar um grande número das relações analisadas. Entretanto, o fato de não terem esse hábito não é determinante, uma vez que alguns alunos que se declaram não leitores também demonstraram índices elevados. Destaca-se, portanto, que o estabelecimento dessas relações, assim como a formação da comunidade de leitores, contribuem para o processo de letramento literário dos educandos.

Palavras-chave: Leitor real; Leitor ficcional; Estética da recepção; Letramento literário

ABSTRACT

The present work seeks to understand what relationships can be established between the real reader and the fictional reader in literary reading, verifying whether these relationships interfere in the literary literacy process. In this sense, it was sought to carry out a critical description of academic texts that deal with the reader in literature and of literature; to ascertain how contemporary literary works construct, by means of characters that represent the alterity of the reader, an image of literary reading; to identify what relationships are established between the real reader and the fictional reader in literary reading and to investigate whether these relationships interfere in the literary literacy process. The research developed was of a qualitative nature, with a methodological focus on phenomenology. It was opted to conduct a case study involving bibliographic and documentary research. The methodological instruments used cover a variety of techniques and procedures, typical of qualitative studies, they were used during the research: questionnaires and open structured interviews; diary production and field notes on reading workshops and informal conversations with the subjects surveyed; documental and bibliographic analysis (theoretical texts, literary works, official documents, activities and texts produced by the students). The study was conducted in two different moments: firstly it was sought to raise how the literary reader was fictionalized in two contemporary narratives: *As pedras não morrem* (*The Stones Do Not Die*) (2004), by Miriam Mambriani and *O leitor do trem das 6h27* (*The reader of the train of the 6h27*) (2015), by Jean-Paul Didierlaurent. Afterwards, a case study was carried out with 42 students from a first grade class of high school in a state school in the town of Xinguara, state of Pará. During the case study, literary literacy workshops were developed based on the proposals of Professor Rildo Cosson (2012), in which the students read the examined works. From the analysis of the data generated in this research, it was found the determinant role of subjectivity in the establishment of relations in the act of reading. It was possible to ascertain that there was the identification of the real reader with the character reader and the importance of the affectivity in this process. It was also observed the realization of two types of readings triggered from the works read: the mimetic readings and the informative readings; in addition to a large number of indications of possible readings. It was also found that the fact that the students already have the habit of performing literary readings allowed a greater constancy in the establishment of these relationships, that is, all those who had declared a higher amount of readings performed in the period Investigated were able to establish and demonstrate a large number of analyzed relationships. However, the fact that they do not have this habit is not determinant, since some students who declare themselves not readers have also shown high scores. It is heightened, therefore, that the establishment of these relationships, as well as the formation of the community of readers, contribute to the process of literary literacy of the students.

Keywords: Real Reader; Fictional Reader; Aesthetics of Reception; Literary Literacy

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Mapa do Estado do Pará destacando localização do Município de Xinguara.....	21
Figura 02 – Mapa do Município de Xinguara.....	22
Figura 03 – Texto com letras desordenadas.....	29
Figura 04 – Texto do aluno Augusto produzido no dia 26 de outubro de 2017.....	202
Quadro 01 – Conteúdos do planejamento de língua portuguesa da 1ª série das escolas estaduais do município de Xinguara – PA, ano de 2016 e 2017.....	89
Gráfico 01 – Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo – Brasil – 2007/2015.....	68
Gráfico 02 – Perfil do leitor brasileiro: Estimativa populacional	
Gráfico 03 – Frequência de leitura do brasileiro por tipo de material, independente do suporte.....	149
Gráfico 04 – Quem mais influenciou o hábito de leitura: perfil leitor x não leitor.....	150
Gráfico 05 – Comparação entre leituras e quantidade de trechos indicativos do estabelecimento de relações entre o leitor reais e ficcionais nas atividades, textos e entrevistas.	201

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	– Hábitos de leituras literárias dos pais dos participantes.....	145
Tabela 02	– Hábitos de leituras literárias dos participantes da pesquisa.....	145
Tabela 03	- Quantidade de livros lidos pelos participantes da pesquisa no ano de 2016	146
Tabela 04	– Quantidade de livros lidos pelos participantes da pesquisa no ano de 2017.....	146
Tabela 05	– Quantidade de livros lidos pelos participantes da pesquisa no ano de 2016 e 2017.....	147
Tabela 06	– Recorrências de trechos indicativos do estabelecimento de relações entre os leitores reais e ficcionais nas atividades, textos e entrevistas.	199

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PA	Pará
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e estatística
PRM	Escola Estadual Pedro Ribeiro Mota
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio
PCN+	Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais
OCEM	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
DCNEM	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
MEC	Ministério da Educação e Cultura
CNE	Conselho Nacional de Educação
CEB	Câmara de Educação Básica
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da educação
P4	Professor quatro
UFPA	Universidade Federal do Pará
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
PRISE	Programa de Ingresso Seriado
PNBE	Programa Nacional Biblioteca na Escola
STERN	Sociedade de Tratamento e Reciclagem Natural
IBOPE	Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
SINTEPP	Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública Estado do Pará
ABRALIC	Associação Brasileira de Literatura Comparada
Doc.	Documento
Art.	Artigo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 LEITURA, LITERATURA E LEITOR: REVISITANDO CONCEITOS, DEFININDO HORIZONTES	26
2.1 A leitura: várias facetas de um processo	26
2.1.1 Dimensão Neurofisiológica	27
2.1.2 Dimensão cognitiva	29
2.1.3 Dimensão afetiva	31
2.1.4 Dimensão argumentativa	33
2.1.5 Dimensão simbólica	34
2.2 A literatura: considerações pertinentes	36
2.2.1 Em busca de uma definição	36
2.2.2 Das funções ao poder da literatura	38
2.3 A teoria da literatura e o leitor	42
2.4 O leitor em foco: a estética da recepção	46
2.4.1 Jauss: fundamentos de uma nova teoria	47
2.4.2 Iser: a teoria do efeito estético	51
2.4.3 Pensando o leitor real	53
3 ENSINO DE LITERATURA E LETRAMENTO LITERÁRIO	56
3.1 Da colônia agrícola e mineradora à república industrializada: o ensino e a literatura	56
3.2 Do letramento ao letramento literário	68
3.3 O ensino de literatura pressupõe o letramento literário	71
3.3.1 As orientações dos documentos oficiais	72
3.3.2 Entre a teoria e a prática: o que dizem os especialistas	80
3.4 O ensino de literatura em Xinguara	85
3.5 Uma proposta de letramento literário	90
4 O LEITOR FICCIONAL: OS LEITORES EM AS PEDRAS NÃO MORREM E O LEITOR DO TREM DAS 6H27	96
4.1 Representações de leitores na literatura	96
4.2. Os leitores em <i>As pedras não morrem</i>	114
4.2.1 Os personagens leitores: de esporádicos a declamadores	115
4.2.1.1 Gabriel: de leitor esporádico à busca de um modelo de existência na leitura	115
4.2.1.2 Irene: leitora que memoriza passagens de suas leituras	121
4.2.1.3 Outros personagens leitores	124
4.2.2 O leitor implícito: um leitor curioso sentimental	125
4.3 Os leitores em <i>O leitor do trem das 6h27</i>	127
4.3.1 Os personagens leitores: de leitores-ouvintes a vampiros	128
4.3.1.1 Guylain Vignolles: a libertação das “peles vivas” e da dura realidade	129
4.3.1.2 Yvon Grimbert: a vampirização dos clássicos e dos alexandrinos	133
4.3.1.3 Giuseppe Carminetti: a busca como razão para viver	136
4.3.1.4 Julie: a leitora e autora sob a máscara da zeladora de banheiro	138
4.3.2 O leitor implícito: um leitor experiente e sensível	140

5 O LEITOR REAL: OS LEITORES DE AS PEDRAS NÃO MORREM E O LEITOR DO TREM DAS 6H27	142
5.1 Os leitores reais	143
5.2 As oficinas de leitura: formando uma comunidade de leitores	152
5.2.1 Relatos do cotidiano: Motivação e introdução	154
5.2.2 Emoções registradas e (re)vividas: Primeiro intervalo de leitura	155
5.2.3 Um pouco de poesia: Segundo intervalo de leitura	156
5.2.4 Empolgação e decepção: Primeira interpretação	157
5.2.5 Muitas máscaras, poucas pedras e um Reis: Contextualização e segunda interpretação.	159
5.2.6 Dois leitores vorazes: Expansão e primeira interpretação.....	160
5.2.7 Livros, leitores e leituras: Interpretação e comparação	161
5.2.8 E o término não é o fim: Avaliação das oficinas	162
6 ECOS DAS LEITURAS NAS LEITURAS: INTERAÇÕES ENTRE LEITORES REAIS E FICCIONAIS	166
6.1 A identificação com os personagens e o papel da afetividade	170
6.2 Interleitura: o estabelecimento de relações entre leituras e personagens	185
6.3 Leituras desencadeadas pelas leituras	188
6.3.1 Leitura in-formativa: Leituras sobre os interesses dos leitores ficcionais e reais.....	190
6.3.2 Leitura mimética: Leituras das leituras realizadas pelos personagens.....	193
6.3.3 Leituras possíveis.....	195
6.4 Leitores e não leitores e as relações subjetivas com os leitores ficcionais	197
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	202
REFERÊNCIAS	210
APÊNDICES	221
Apêndice A – Termo de consentimento livre e esclarecido	221
Apêndice B – Termo de assentimento	225
Apêndice C – Questionário diagnóstico	228
Apêndice D – Roteiro de entrevista estruturada aberta sobre <i>As pedras não morrem</i>	229
Apêndice E – Roteiro de entrevista estruturada aberta sobre <i>O leitor do trem das 6h27</i>	231